

Dívida pública voltará a ficar de curto prazo

O Banco Central anunciou, ontem, um megaleilão de títulos que realizará na próxima terça-feira, para rolar US\$ 7,5 bilhões em NTNs indexadas à variação cambial e ao IGP-M que vencem no dia 1ª de dezembro. Serão ofertados 700 milhões de BBCs com vencimento em 29 de dezembro e 400 milhões com resgate em 5 de janeiro; 670 milhões de LTNs de 33 dias; 500 milhões de NTNs cambiais de três meses; e 140 milhões de NTNs de 15 meses corrigidas pelo IGP-M — essas com vencimento já no próximo governo. A expectativa do mercado é de que o BC consiga vender a totalidade dos papéis, devendo, porém, pagar um prêmio mais alto para os BBCs e as LTNs. Para as NTNs as taxas deverão oscilar entre 17% e 20% ao ano acima do

câmbio e do IGP-M. A maior parte da dívida voltará a ficar no curto prazo.

O BC fez ontem cinco intervenções no mercado de câmbio: três no comercial e duas no flutuante. Segundo os operadores, ninguém quis virar a semana com posições a descoberto. Por isso, o BC fez dois leilões de venda no comercial, aos preços de CR\$ 229,320 e CR\$ 229,330 e dois de venda no flutuante, a CR\$ 232,75. Para controlar as cotações, ainda comprou dólar no comercial a CR\$ 229,260. Na média, o flutuante encerrou o dia sendo negociado a CR\$ 232,70 (compra), e CR\$ 232,85 (venda), com alta de 1,5%. No comercial, o dólar subiu 1,6% e no mercado paralelo, 1,3%, fechando em CR\$ 224 (compra) e CR\$ 229 (venda).